



Câmara Municipal de Itatiba



Ata da reunião extraordinária da Comissão Mista, formada pelas Comissões de Economia e Finanças e de Justiça e Redação, da Câmara Municipal de Itatiba, realizada no dia 23 de setembro, às 17h00 horas, para realização da audiência pública para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais referentes ao 2º quadrimestre do exercício de 2021, nos termos da Constituição Federal e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Presidente: Washington Bortolossi

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, a Comissão Mista, formada pelas Comissões de Economia e Finanças e de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Itatiba, conforme dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal, realizou, a Audiência Pública para avaliação das metas fiscais referentes ao 2º quadrimestre de 2021. Estavam presentes no plenário os vereadores Dr. Ulisses, Igor Hungaro, Juninho Parodi e Willian Soares.

O vereador Washington Bortolossi, presidente da Comissão de Economia e Finanças, presidiu a audiência, iniciando-a informando sobre as razões de sua convocação. Instalada a reunião, o senhor Presidente convidou a Secretária Municipal de Finanças, Katia Baptistella, para fazer o uso da palavra e realizar suas considerações acerca do tema.

Ao iniciar suas explicações, a gestora da pasta destacou alguns pontos. Na parte relativa a receitas, explicou que o resultado primário (o valor resultante da subtração do valor das receitas menos as despesas, que não envolvem empréstimos e pagamentos de dívidas) no segundo quadrimestre foi de R\$ 47.811.093,29. Já os restos a pagar, considerando os cancelamentos e pagamentos, totalizaram R\$ 8.057.936,53. Adicionalmente, a senhora Secretária explicou que os recursos para aplicação na saúde, que obrigatoriamente seriam de 15%, atingiram 26,01% (R\$ 65.501.696,56). Já os recursos da área da educação, cuja obrigatoriedade é de 25%, chegaram a 27,88% (R\$ 70.209.058,91).

Em seguida, os vereadores iniciaram seus questionamentos. O edil Juninho Parodi questionou que, considerando que o município já contava com 84% da receita prevista arrecadada no ano, se o restante seria recebido no próximo quadrimestre. Outra questão colocada foi em relação a algumas dívidas já pagas e que estavam previstas somente para novembro e dezembro. O respectivo vereador perguntou se tal fato poderia gerar expectativas boas para o ano de 2022. Em resposta, a senhora Secretária informou que praticamente 82,59% da receita prevista já foi arrecadada, atribuindo o resultado no quadrimestre devido ao aumento da receita de 50% do ITBI – Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (no caso, por conta de uma situação atípica devido a alguns loteamentos), e aproximadamente 20% do Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica. A gestora também explicitou que a atual gestão está realizando um trabalho minucioso com contratos, requisições de compra e todos os tipos de despesa. Informou, do mesmo modo, que até agosto de 2021 a Prefeitura empenhou e pagou a primeira parcela do 13º salário e dos precatórios. Desta forma, o Poder Executivo espera continuar com o trabalho vigente para que exista o equilíbrio entre receitas e despesas.

Ato contínuo, em novo questionamento, o parlamentar Juninho Parodi indagou sobre a expectativa de o município liquidar os 14% devidos dos restos a pagar, já que nos dois primeiros quadrimestres foram pagos 86% de tais despesas. Em resposta, a gestora comentou que, nos restos a pagar de 2020, a Prefeitura realizou o pagamento de R\$ 34 milhões, ou seja, utilizou um caixa disponível de 2021 de aproximadamente R\$ 15,1 milhões para honrar essas dívidas. Colocou que ainda faltam aproximadamente R\$ 8 milhões, sendo que a intenção do Poder Executivo é zerá-lo. E há ainda os restos a pagar do ano de 2021, sendo que o caixa disponível de 31 de agosto constitui pegar os empenhos que precisam ser pagos e os empenhos já realizados de 2021. Nesta conta, concluiu a gestora da pasta que permanece um déficit em relação à despesa.



Câmara Municipal de Itatiba



Em seguida, o vereador Willian Soares comentou que, na despesa com funcionários da Câmara, existe um limite máximo de 6% da receita corrente líquida e o limite prudencial, e questionou qual a porcentagem atualmente usada pelo Poder Legislativo em relação a tal limite máximo da receita. Em resposta, a senhora Secretária afirmou que o Legislativo, até agora, utilizou 1,72% do orçamento, ressaltando que o alerta seria acionado se atingisse uma quantia em torno de 5,4%.

Posteriormente, o vereador Igor Hungaro mencionou que tem observado as receitas do município nesses primeiros oito meses, as quais totalizaram R\$ 367 milhões. No mesmo período em 2020 foram arrecadados R\$ 303 milhões, o que representa uma diferença substancial de quase R\$ 64 milhões. Desta forma, questionou a que se devia tal aumento de arrecadação. Também indagou se a despesa empenhada só seria passível de cobrança da Prefeitura quando de fato ocorre o gasto. Por fim, questionou quanto a Prefeitura está gastando hoje com cargos comissionados e gratificações. Em resposta, a titular da Secretaria de Finanças afirmou que a pasta faz o estudo de cada receita porque elas naturalmente tendem a crescer, sendo que, além das receitas mencionadas, que cresceram atipicamente, houve outras que cresceram, como por exemplo o ISS (Imposto Sobre Serviços), de cerca de 8 para 13%. Já em relação aos empenhos, explicou que quando a Prefeitura faz um empenho, ela está afirmando para o fornecedor que aquilo vai ser realizado. Ela ressaltou que o Tribunal de Contas tem atentado para a razão entre despesa empenhada e receita, sendo que a pasta se atenta a tudo para sempre poder cumprir as recomendações da melhor forma. Quanto aos cargos comissionados e gratificações, a gestora demonstrou a despesa com pessoal como um todo, sendo que na Prefeitura o valor é de R\$ 214.323.709,39.

Ato contínuo, o vereador Igor Hungaro, em nova indagação, questionou se havia previsão orçamentária para que fosse concedido aumento salarial dos servidores públicos, já que diversos funcionários o haviam procurado com tal dúvida. Em resposta, a gestora explicou que o aumento é um assunto que está em análise, sendo que é natural as pessoas perguntarem das expectativas, sendo que o Poder Executivo precisa levar em consideração uma porcentagem a ser seguida em relação à receita corrente líquida. Desta forma, é necessário cautela, pois ao comprar um material ou solicitar um serviço, o seu acréscimo não chega ao da receita natural do município, então há complicações até mesmo na realização de compras. Comentou ainda que as despesas estão crescendo em uma porcentagem muito diferente das receitas. Então está sendo estudada a melhor forma de não ultrapassar este limite, e que tal fato venha a ser tanto uma boa notícia para o servidor quanto para a Prefeitura, a fim de que a atual gestão possa cumprir corretamente as normas legais.

Ulteriormente, o vereador Dr. Ulisses perguntou como a secretaria vem observando os impactos inflacionários e da pandemia ao longo deste ano nas contas públicas. Adicionalmente, indagou como o município está se preparando para os próximos três anos de gestão. Em resposta, a senhora Secretária explicou que a Secretaria de Finanças apresenta todos os dados que as outras secretarias realizam, de forma a ser um elo entre o orçamento e cada uma delas, e a equipe está realizando reuniões, conversando sobre cada requisição e observando a quantidade de recursos disponíveis. A gestora da pasta afirmou, ainda, que os gestores das outras pastas compreendem a situação, mencionando que a Prefeitura está, por vezes, tendo dificuldades no setor de compras em relação às requisições, já que as dotações de entrada das receitas não estão acompanhando todo o acréscimo dos valores de serviços e materiais.

Seguidamente, o vereador Dr. Ulisses questionou se, apesar de o cenário ser favorável do ponto de vista dos dados apresentados, haveria necessidade de cautela nos



Câmara Municipal de Itatiba



compromissos que forem assumidos daqui para frente. A gestora respondeu afirmativamente, mencionando que a equipe continuaria o trabalho com prudência no dia a dia, principalmente em relação às despesas. Colocou ainda que não se pode ter expectativas de cenários positivos, pois não se sabe como os próximos meses se comportarão, mesmo em relação à atual pandemia, pois repentinamente pode ocorrer alguma emergência e haver, novamente, uma paralisação.

Não havendo mais nenhum questionamento por parte dos vereadores presentes a esta audiência pública e nem manifestações de cidadãos no plenário, o senhor Presidente Washington Bortolossi agradeceu a todos e a declarou encerrada, determinando a lavratura desta Ata, em versão resumida, sendo sua íntegra devidamente registrada em ata digital, que eu Victor de Souza Goes, Victor de Souza Goes, Assistente Legislativo redigi, fazendo dela constar a assinatura do senhor presidente Washington Bortolossi:

PRESIDENTE: _____